



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 16
2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 460/A

Pesquisa Antropológica

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

| | | | | |
|---------------------------|------------------------|-----------------|---------------------|------------|
| TEORIA: 02 | PRÁTICA: 02 | LABORATÓRIO: 00 | ORIENTAÇÃO: 04 | ESTUDO: 00 |
| ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 | HORAS AULA EM SALA: 04 | | CRÉDITOS: 08 | |

HORÁRIO:

Quarta-feira, das 8h00 às 12h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Maria Filomena Gregori

bibiagregori@uol.com.br

EMENTA

Curso que tem como objetivo fornecer instrumentos teóricos e práticos sobre a pesqu. de campo. Técnicas de pesqu.-observação participante, entrevistas, histórias de vida, o uso dos microcomputadores-as diferentes perspectivas de interpretação antropológica, as relações entre sujeito e objeto de pesquisa. A bibliografia incluirá textos clássicos sobre pesquisa de campo e textos contemporâneos que fazem uma leitura crítica de seus objetivos e resultados. O curso contemplará a possibilidade de realização de uma experiência de pesq. de campo e também a da elaboração de um breve projeto de pesquisa.

PROGRAMA / BIBLIOGRAFIA

Primeira Unidade

1ª aula - Apresentação do curso e formação dos grupos de pesquisa

2ª aula - Primeira parte da aula: Malinowski e o método científico de pesquisa antropológica
texto: Bronislaw Malinowski - "Introdução" in: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural,

1976 (1922). Este texto também está reproduzido na coletânea *Desvendando as Máscaras Sociais*, organizada por Alba Zaluar Guimarães (Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975), com o título "Objeto, Método e Alcance desta Pesquisa".

James Clifford, "Sobre a automodelagem etnográfica: Conrad e Malinowski". In: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*, Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

Bibliografia complementar: Clifford Geertz, "El yo testifical. Los hijos de Malinowski". In: *El antropólogo como autor*, Barcelona: Paidós, 1989.

Segunda parte da aula: apresentação e discussão das escolhas de tema feitas pelos grupos.

3ª aula- Observação Participante, o inesperado, o subjetivo e os dilemas morais

textos: William Foote-White - "Treinando a observação participante". In: *Desvendando as Máscaras Sociais*, op.cit.

Loïc Wacquant, *Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002 (os alunos deverão ler: "Prólogo", "A rua e o ringue", págs. 31 a 76)

Bibliografia complementar: Roberto da Matta - "O ofício do etnólogo ou como ter 'anthropological blues'". In: *A Aventura Sociológica*, Edson Oliveira Nunes (org) Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

4ª aula - Primeira parte da aula: a pesquisa antropológica em contexto urbano - o mapeamento da tradição.

Textos: Otávio Velho - "Introdução". In: Velho, O (org) *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar ed., 1967.

Mário A. Eufrásio - "O desenvolvimento da Escola Sociológica de Chicago". In: *Estrutura Urbana e Ecologia Humana*. São Paulo: editora 34, 1999.

Segunda parte da aula: Apresentação dos grupos: exposição do levantamento de material (imprensa eletrônica ou escrita, pesquisa bibliográfica, artigos de comentário etc.) que atestem a relevância do tema selecionado para o grupo.

5ª aula - Pesquisa Antropológica em contexto urbano: perspectivas contemporâneas.

Textos para a primeira parte da aula:

Alba Zaluar - "O antropólogo e os pobres: introdução metodológica e afetiva". In: *A Máquina e a Revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Alba Zaluar - "Relativismo cultural na cidade?". In: *Anuário Antropológico 90*. Rio de Janeiro: Editora UNB/ Tempo

Brasileiro.

Textos para a segunda parte da aula: José Guilherme Magnani - "Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole". In: Magnani, J.G e Lilia de Lucca Torres (orgs.) *Na Metrópole - textos de antropologia urbana*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1996.

Maria Lúcia Montes - "Posfácio". In: Magnani, J.G e Lilia de Lucca Torres (orgs) *Op cit*.

6ª aula - Pesquisa antropológica em contexto urbano: a perspectiva das redes e a análise situacional.

Textos para a primeira parte da aula:

Bela Bianco - "Introdução". In: B. Bianco (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global Editora, 1987.

Elizabeth Both - Família e rede social, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976 (os alunos deverão ler o "Prefácio" de Max Gluckman, a "Introdução" e "Papéis conjugais e redes sociais")

Segunda parte da aula: o andamento da pesquisa exploratória: discutindo diários e anotações de campo.

7ª aula. A pesquisa de campo como análise de relações de poder.

Bibliografia: Norbert Elias e John Scotson, Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade, Rio de Janeiro, Zahar, 2000

*(os alunos deverão ler: "Introdução", "Considerações sobre o método", "Formação das relações de vizinhança", "Observações sobre a fofoca")

8ª aula - Primeira apresentação e discussão da pesquisa exploratória.

Segunda Unidade

9ª aula - Entrevistas Abertas.

Textos para a primeira parte da aula:

Teresa Pires do Rio Caldeira - "Uma incursão pelo lado 'não respeitável' da pesquisa de campo". In: *Ciências Sociais Hoje-1*. Recife/Brasília: Anpocs/Cnpq, 1981.

Maria Filomena Gregori - *Viração: experiências de meninos nas ruas*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000 (os alunos deverão ler o 1º capítulo, "A viração")

Segunda parte da aula: discussão dos roteiros de entrevista.

10ª aula - Histórias de vida

textos para a primeira parte da aula:

Howard Becker - "A história de vida e o mosaico científico". In: *Métodos de pesquisa em ciências sociais*, São Paulo, Hucitec, 1993.

Guita Grin Debert - "Problemas relativos à utilização de histórias de vida e história oral". In: Cardoso, R. (org) *Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Segunda parte da aula: discussão de entrevistas feitas pelo grupo.

11ª aula. Destrinchando a lógica social e simbólica dos produtores de fontes escritas

textos: Raymond Williams, "A fração Bloomsbury", *Plural*, São Paulo, revista do curso de pós-graduação em sociologia da USP, n.6, 1º semestre de 1999, pp.139-167.

Pierre Bourdieu, "Por uma ciência das obras". In: *Razões práticas: sobre a teoria da ação*, São Paulo, Papirus, 1996.

Heloisa Pontes, *Destinos mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo, 1940-68*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998 (os alunos deverão ler a "Introdução")

Sergio Miceli, "Biografia e cooptação (o estado atual das fontes para a história social e política das elites no Brasil)". In: *Intelectuais à brasileira*, São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

Terceira Unidade

12ª aula- Construindo interpretações: a hermenêutica, a crítica pós-moderna e o trabalho de campo.

textos: Clifford Geertz "Uma descrição densa: por

uma teoria interpretativa da cultura" In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

Clifford Geertz - "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico". In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*, Petrópolis, Vozes, 1998.

Paul Rabinow - *Reflections on the Fieldwork in Marocco*. Berkeley: University of California Press, 1977.

Pierre Bourdieu "Préface". In: Paul Rabinow, *Un ethnologue au Maroc*, Paris, Hachette, 1988.

13a aula - Primeira parte da aula: Apresentação das análises feitas pelos grupos de pesquisa.

Segunda parte da aula: montando um projeto de pesquisa.

14a aula - Apresentação das análises feitas pelos grupos de pesquisa.

15a aula. Fechamento do curso.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Este curso tem a finalidade de fornecer aos alunos instrumentos teóricos e práticos sobre o trabalho de pesquisa em Antropologia. Já faz parte da tradição antropológica a idéia de que a pesquisa de campo é o seu fundamento metodológico. Nesse sentido, iremos ler e discutir os textos clássicos sobre a pesquisa de campo, assim como artigos mais contemporâneos que os criticam. Os temas abordados serão os seguintes: observação participante, pesquisa antropológica nas cidades, as técnicas de pesquisa qualitativa - entrevistas e histórias de vida, análise institucional, técnicas de estudo a partir de redes -, diferentes perspectivas de interpretação antropológica, a relação entre sujeito e objeto de investigação.

A idéia que norteia este curso, além das aulas expositivas e de discussão de textos metodológicos, é dos alunos realizarem uma pequena pesquisa de campo que será empregada para que apresentem, como avaliação final, um projeto de pesquisa. Os temas sugeridos para as pesquisas de campo e projetos serão discutidos logo no início do curso, contemplando o campo da antropologia em contextos urbanos. A dimensão prática deste curso exigirá uma dinâmica de discussão constante dos materiais coletados e das diferentes fases da pesquisa, o que será feito em sala de aula.

A definição dos temas e as pesquisas de campo exploratórias poderão ser realizadas em grupo. O projeto final será desenvolvido individualmente, a partir do material empírico recolhido e da leitura dos textos metodológicos e relativos ao tema abordado. Nesse sentido, os grupos de pesquisa, além de escolherem o tema de investigação, terão como tarefa: recolher bibliografia pertinente; dividir as tarefas entre os membros do grupo; realizar as primeiras análises do material recolhido. O trabalho individual - o projetinho de pesquisa - partirá desse material recolhido e da experiência de pesquisa feita pelos grupos. Nele, o aluno terá que formular o tema de seu interesse, o problema que acha relevante,

analisar a bibliografia existente e formular as hipóteses de investigação.

As aulas fornecerão o apoio de discussão teórica das várias fases do trabalho de pesquisa e da formulação dos projetos.

O programa está dividido em três unidades correspondentes aos seguintes tópicos metodológicos: a observação participante e outras técnicas de recorte e pesquisa empírica, como a de redes; a produção de materiais qualitativos a partir de entrevistas abertas, histórias de vida, biografias; a produção e a análise de fontes documentais; a produção da interpretação e do texto etnográfico.